



## II COLÓQUIO CAMINHOS DE PESQUISA DO GELLI

04 e 06 de junho de 2025

### **CONCORDÂNCIA VERBAL: VARIAÇÃO MORFOSSINTÁTICA NO LIVRO DO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DE LÍNGUA PORTUGUESA DO ESTADO DO PARANÁ**

Andressa Bomkoski Fiuza<sup>1</sup>  
Sabrina Casagrande<sup>2</sup>

**Resumo:** Partindo do pressuposto de que a língua é um fenômeno heterogêneo e reconhecendo a concordância verbal como um fenômeno variável, a pesquisa em questão tem como objetivo analisar se de fato a variação morfofossintática está ou não presente no livro didático do 6º ano da coleção *Português Linguagens* do PNLD 2024/2027, de Língua Portuguesa, de William Cereja e Carolina Dias Vianna. A investigação se baseia na ideia de que as crianças adquirem uma língua variável de forma natural e, se há aquisição de uma língua variável, as crianças chegarão até a escola com uma gramática variável, portanto, a escola precisa fazer a ponte do processo de aquisição para o processo de aprendizagem da língua materna, considerando essa variação. O estudo argumenta que a discussão sobre a variação linguística deve ser central na sala de aula, permitindo que os estudantes compreendam a diversidade da língua e tenham acesso às formas linguísticas mais prestigiadas. A análise foca especialmente na abordagem da variação morfofossintática relacionada à concordância verbal, com o intuito de verificar se os livros didáticos refletem a heterogeneidade presente na sociedade e na língua. A hipótese é que esses materiais ainda se baseiam em uma concepção homogênea de língua, o que pode resultar em uma abordagem limitada da variação linguística e, conseqüentemente, da concordância verbal, o que acarreta, entre outras tantas coisas, no preconceito linguístico. O qual está tão presente na sociedade atual, principalmente, em sala de aula. A sistematização prévia dos dados mostrou que, ainda que o livro apresente um capítulo problematizando a questão da variação, inclusive mencionando o preconceito linguístico como uma forma de preconceito social, esta discussão não está presente na discussão sobre concordância verbal. Esta, por sua vez, está apresentada sempre tendo como horizonte as regras da norma padrão. Assim, a pesquisa analisa e reflete o que está a disposição para a aprendizagem dos alunos no que diz respeito ao ensino de língua portuguesa, em específico no ensino da concordância verbal, nos livros didáticos.

**Palavras-chave:** Variação linguística; Livro didático; Concordância verbal.

---

<sup>1</sup> Discente do Curso de Letras – Português e Espanhol – Licenciatura da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus Realeza*. Bolsista do CELUFFS.

<sup>2</sup> Docente do Curso de Letras – Português e Espanhol – Licenciatura da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus Realeza*.